**PROJETO DE LEI Nº DE 2020.**

**DÁ DENOMINAÇÃO OFICIAL A RUA 08 (OITO) LOCALIZADA NO LOTEAMENTO RESIDENCIAL FLOR D’ALDEIA DE “RUA MARIA CAROLINA TRUZZI ALBANI LOVO”*.***

A CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM APROVA:

**Art. 1º** A RUA 8(OITO) LOCALIZADA NO LOTEAMENTO RESIDENCIAL FLORD’ALDEIAPASSA A DENOMINAR-SE **“RUA MARIA CAROLINA TRUZZI ALBANI LOVO”*.***

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Vereador Santo Róttoli”, em 14 de outubro de 2020.

**VEREADORA MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS**

**JUSTIFICATIVA**

A Senhora Maria Carolina Truzzi Albani Lovo, nasceu em 10 de março de 1944, filha de Romeu Albani e Irma Truzzi Albani.

Maria Carolina cursou o primário na EE Coronel Venâncio, e o ginasial e o o curso normal no Colégio Imaculada Conceição. Em 1962 ingressou na Pontifícia

Universidade Católica de Campinas – PUC, para em 1965 diplomar-se pelo Serviço Social.

Em 1970 casou-se com o Senhor Ronei Orlando Lovo e dessa união nasceram os filhos Thais Maria, Fisioterapeuta, Aloisio Engenheiro de Computação e Ligia Maria Psicóloga.

Ingressou como estagiária no Cosmoçu, na vizinha cidade de Mogi Guaçu, onde durante os quatro anos que permaneceu ajudou a consolidar essa entidade juntamente com o Padre Longino Vastrinder e Dona Maria Emília Chiarelli de Souza.

Prestou concurso público para uma vaga de assistente social, na Secretaria de Promoção Social do Estado de São Paulo, e foi designada para trabalhar em Mogi Mirim com abrangência em várias cidades da região como: Mogi Guaçu, Itapira, Conchal, Artur Nogueira e Santo Antônio de Posse.

Após 25 anos de trabalho prestados para com a comunidade, aposentou-se e deixou seu nome gravado pelos relevantes trabalhos executados em prol das entidades sociais da região.

Maria Carolina foi voluntária na Casa da Criança de Mogi Mirim, e também catequista na Paróquia de São Benedito por vários anos até o seu falecimento.

Seu nome sempre será lembrado por todos que com ela conviveram pelo seu entusiasmo, dinamismo, dedicação incansável e a maneira com que tratava as pessoas.

A caridade e empatia que eram seus dons permitiram que Carolina fosse a filha muito amada, a esposa companheira e amorosa, a profissional competente e respeitada, a mãe adorada, a amiga companheira e confidente e principalmente a figura cristã que em cada ser que cruzava seu caminho ela era a ouvinte benevolente que ajudava quem quer que necessitava de uma mão amiga e caridosa.

Ela sempre se apresentava com um sorriso e a disponibilidade de seu tempo para quem dela precisasse.

Maria Carolina faleceu em 16 de julho de 2018, deixando muita saudade, junto a todos que tiveram o prazer de conviver com ela.